



ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

PROJETO DE LEI Nº 2.481/2024.

Autoria: Vereador **RAPHAEL NÓBREGA**

FICA DENOMINADO DE EUDIMAR RAPOSO O PALCO DA PRAÇA JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica denominado de Eudimar Raposo, o palco que fica localizado na praça João Pessoa, deste município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

**RAPHAEL NÓBREGA SILVA
(RAPHAEL NÓBREGA)
Vereador**

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Eudimar Eugênio Raposo viveu a maior parte da sua vida em sua terra natal, Monteiro. Ainda adolescente, aos 16 anos de idade, começou a cantar profissionalmente na banda Os Tropicais de Monteiro. No dia 25 de fevereiro de 1972, aos 20 anos, casou-se com Ilma, pernambucana radicada em Monteiro. Com ela, teve quatro filhos: Sheila, Eudimar Jr., Cíntia e Sílvia. O filho, Júnior, deixou como herança o primeiro neto do casal, Eduardo. A filha Cíntia lhes deu mais três netos: Davi, Rafael e Helena. Em 1979, começou a trabalhar no Banco do Brasil, após prestar concurso para essa instituição. Era, também, agricultor e locutor de rádio, trabalho que amava fazer - não à toa, era um dos mais queridos e ouvidos na região. Tinha muitos amigos, com quem corria vaquejada e participava de pescarias. Sempre trabalhou como cantor, em paralelos às outras funções que exerceu.



ESTADO DA PARAÍBA

Câmara Municipal de Monteiro

Casa "Vereador José Ferreira Tomé"

Em janeiro de 1993, mudou-se para a cidade de Cascavel, no Paraná, com sua família, ficando lá até julho de 1994, quando retornou para a Paraíba e estabeleceu residência na cidade de Campina Grande. Em 1995 participou, como cantor, da quermesse na festa da padroeira de Monteiro, Nossa Senhora das Dores. Na ocasião, interpretou os hinos da padroeira e do município, tornando-os populares depois disso. A comunidade católica apreendeu a cantar o hino de sua padroeira com Eudimar, assim como a população monteirense aprendeu o hino da sua cidade.

Em 1999 perdeu, tragicamente, o único filho homem. Após essa perda, voltou a morar em Monteiro, onde ficou até 2001, quando foi para Brasília, juntar-se às duas filhas mais velhas, que residiam lá. Retornou à terra natal no ano seguinte, e lá ficou até 2011, quando novamente foi morar em Campina Grande, já com a saúde fragilizada, por causa de um AVC e uma forte encefalopatia hepática.

Faleceu no dia 23 de setembro de 2013, aos 62 anos de idade, em Campina Grande, e foi sepultado em Monteiro, onde estavam as suas raízes, no dia seguinte. Seu legado ficou estabelecido na música, na agricultura, na amizade, no amor pela família e por Monteiro

Sala das sessões, 13 de março de 2025.

RAPHAEL NÓBREGA SILVA
(RAPHAEL NÓBREGA)
Vereador

Câmara de Monteiro